

UFPEL Logo

CDTec Logo

# Sistemas Multi-Agentes Cognitivos Baseados em LLMs

Para Resolução Colaborativa de Tarefas

Jean Reinhold

Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CDTec)  
Universidade Federal de Pelotas (UFPel)

[jreinhold@inf.ufpel.edu.br](mailto:jreinhold@inf.ufpel.edu.br)

22 de fevereiro de 2026

# Roteiro

---

**1** Introdução

**2** Referencial Teórico

**3** Metodologia

**4** Resultados

**5** Propostas e Conclusão

INTRODUÇÃO

# Introdução

# Introdução

- Arquiteturas de SMA baseadas em LLMs: abordagem poderosa para resolução de problemas complexos
- Múltiplos agentes autônomos em ambiente compartilhado
- Comunicação, colaboração e coordenação de ações
- Vantajosos em domínios dinâmicos e complexos

## Referência Principal

Silva et al. (2025): arquitetura multi-agente cognitiva com orquestrador e agentes especializados (*Task-driven Agents*)

# Desafios em SMA baseados em LLMs

## Problemas em Aberto

- 1 Comunicação e coordenação fluida entre agentes
- 2 Manutenção de consistência comportamental
- 3 Gestão eficaz de memória em ambientes dinâmicos
- 4 Escalabilidade para cenários de maior complexidade

## Objetivo deste Trabalho

Analisar criticamente a arquitetura proposta por Silva et al. (2025), identificar pontos fortes e limitações, e propor melhorias para coordenação e gestão de memória.

REFERENCIAL TEÓRICO

# Referencial Teórico

# Agentes Inteligentes

## Definição (Wooldridge & Jennings, 1995)

Entidade computacional autônoma capaz de perceber seu ambiente e agir sobre ele de forma a alcançar seus objetivos.

### Propriedades Fundamentais

- **Autonomia** — opera sem intervenção direta
- **Reatividade** — percebe e responde ao ambiente
- **Proatividade** — inicia comportamentos dirigidos a objetivos
- **Sociabilidade** — interage com outros agentes

# Sistemas Multi-Agentes

## Conceitos Fundamentais

Múltiplos agentes interagindo em ambiente compartilhado (Weiss, 1999; Russell & Norvig, 2021)

- **Coordenação** — organização de ações
- **Comunicação** — troca de informações
- **Cooperação** — trabalho conjunto

## Frameworks Colaborativos

- **ChatDev** (Qian et al., 2024)  
Agentes LLM com papéis predefinidos
- **CoELA** (Zhang et al., 2023)  
Agentes corporificados com LLMs

# Arquiteturas Cognitivas e LLMs

## CoALA (Sumers et al., 2024)

Arquiteturas cognitivas para agentes de linguagem:

- **Memória:** trabalho, episódica, semântica, procedural
- **Espaço de ação**
- **Tomada de decisão**

## Wang et al. (2024)

Framework unificado com quatro módulos:

- *Profile*
- *Memory*
- *Planning*
- *Action*

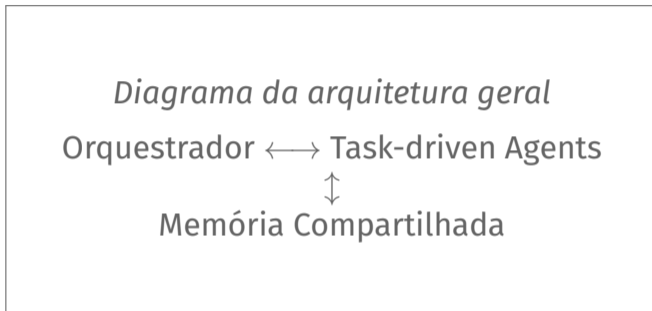
## Base Teórica

Ambos fornecem fundamentos para agentes mais adaptativos e cons-

METODOLOGIA

**Metodologia**

# Arquitetura Proposta (Silva et al., 2025)



## **Orquestrador**

Distribui tarefas e  
media comunicação

## **Task-driven Agents**

Agentes cognitivos  
especializados

## **Memória**

### **Compartilhada**

Acessível a todos os  
agentes

# Papéis dos Agentes

## Agente Orquestrador

- Distribui dinamicamente tarefas
- Media a comunicação entre agentes
- Utiliza paradigma conversacional *Report*
- Garante coordenação global do sistema

## Task-driven Agents

- Agentes cognitivos especializados
- Equipados com 5 módulos cognitivos
- Operam autonomamente em subtarefas
- Reportam resultados ao orquestrador

# Módulos Cognitivos dos Agentes

*Diagrama dos 5 módulos cognitivos*

## Memória Híbrida

Working + Semântica  
(RAG) + Procedural

## Execução

Planos em ações via  
ferramentas externas

## Raciocínio

Interações com o LLM  
e código

## Planejamento

Tomada de decisão

## Percepção

Conhecimento a partir  
do ambiente

# Estudo de Caso: Aplicação Financeira

*Diagrama do fluxo entre os 3 agentes*

## Ag. Moderador

Orquestrador: distribui tarefas e coordena comunicação

## Ag. Financeiro

Coleta de dados via *yfinance* para análise

## Ag. de Código

Geração de visualizações com *Plotly*

**Stack:** Python + LangGraph + OpenSearch + GPT-4o

RESULTADOS

**Resultados**

# Pontos Fortes da Arquitetura

## Contribuições Relevantes

- **Modularidade e escalabilidade:** abordagem *task-driven* permite adicionar novos agentes sem modificar a estrutura existente
- **Memória compartilhada (*blackboard*):** facilita troca de informações sem comunicação direta
- **Integração de múltiplos tipos de memória:** Working, Semantic (RAG) e Procedural, alinhada ao CoALA
- **Paradigma conversacional *Report*:** coordenação flexível entre orquestrador e agentes
- **Uso de personas:** especialização comportamental dos agentes

# Limitações Identificadas

## Desafios e Lacunas

- 1 **Avaliação limitada:** apenas um cenário de aplicação, dificultando a generalização dos resultados
- 2 **Memória compartilhada sem controle:** ausência de mecanismos de resolução de conflitos e consistência
- 3 **Comunicação centralizada:** interação entre agentes ocorre exclusivamente via orquestrador
- 4 **Dependência de modelo único:** avaliação realizada apenas com GPT-4o
- 5 **Falta de *benchmarks*:** sem comparação com métricas padronizadas da literatura

PROPOSTAS E CONCLUSÃO

# Propostas e Conclusão

# Melhorias Propostas e Trabalhos Futuros

## Melhorias Propostas

- **Knowledge Graphs** para enriquecer a memória semântica
- Protocolos de **comunicação direta** entre agentes
- Estudos **ablativos** para avaliar contribuição individual dos módulos

## Trabalhos Futuros

- Avaliação com **múltiplos cenários** e *benchmarks* padronizados
- Paradigmas **alternativos de comunicação** entre agentes
- Mecanismos de **resolução de conflitos** na memória compartilhada

# Conclusão

## Síntese

- Análise crítica da arquitetura multi-agente cognitiva de Silva et al. (2025)
- Pontos fortes: modularidade *task-driven*, integração de memória inspirada em arquiteturas cognitivas
- Oportunidades: avaliação mais abrangente, resolução de conflitos, comunicação direta entre agentes
- Contribuição: identificação de caminhos para amadurecimento de SMA cognitivos baseados em LLMs

**Obrigado!**

jreinhold@inf.ufpel.edu.br